

Estrangeiros no direito administrativo: os dados dos anos 80

Autor(a): Eduardo Jordão

Publicado em: 30 de abril de 2021

Publicação: jota_import

Link JurisTube:

<https://juristube.com.br/colunistas/eduardo-jordao/estrangeiros-no-direito-administrativo-os-dados-dos-anos-80>

Fonte original:

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/estrangeiros-no-direito-administrativo-os-dados-dos-anos-80>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/eduardo-jordao/estrangeiros-no-direito-administrativo-os-dados-dos-anos-80#ep-cb346dd3

Resumo

Contraste claro com os dados mais recentes: franceses dominavam, americanos eram irrelevantes

Texto integral

Há duas semanas, na Coluna Publicistas (JOTA / SBDP), um dos autores deste texto publicou achados preliminares de pesquisa que estamos realizando a respeito da influência de autores estrangeiros sobre os administrativistas brasileiros. Como dito ali, a nossa opção para identificar e medir esta influência consistiu em examinar as bibliografias dos artigos de autores brasileiros publicados na mais tradicional revista da área, a Revista de Direito Administrativo (RDA). Os dados apresentados no texto anterior referiam-se às 30 edições da RDA entre 2011 e 2020. Novos dados preliminares já tratados, relativos aos anos entre 1981 e 1990, evidenciam contrastes interessantes que também merecem divulgação imediata. Três décadas separam as duas amostras e parecem revelar direitos administrativos muito distintos. Começamos por comparar as amostras em si. No mesmo espaço de dez anos, a da década de 80 envolve número de artigos bastante inferior: são apenas 96, contra 207 da amostra relativa à última década. É que, nos anos 80, a RDA publicava por volta de 3 artigos por edição, comparados com os usuais 7 publicados na atualidade. Por outro lado, a RDA publicava então 4 edições por ano, contra as 3 atuais (são 38 edições na amostra da década de 80 e 30 edições na amostra mais recente). E não havia, como há agora, um espaço para publicação de artigos de estrangeiros (cujas fontes bibliográficas, de todo modo, ficaram de fora da amostra anterior, para não poluí-la). Além disso, os artigos também citavam menos fontes bibliográficas: são 1.438 citadas nos textos da década de 1980 (cerca de 15 por artigo), contra 6.162 citadas nos textos da década de 2010 (cerca de 30 por artigo). Nove artigos na década de 80 não citavam nenhuma fonte bibliográfica (quase 10%); isso aconteceu apenas duas vezes nos últimos 10 anos da RDA (em cerca de 1% dos artigos de brasileiros). Dado o menor número de fontes citadas no geral, o corte que optamos para a divulgação dos resultados preliminares também foi menor do que o utilizado no texto anterior do JOTA : entram todos os autores estrangeiros citados pelo menos três vezes nas bibliografias dos artigos. Foram 51 no total, que respondem por 267 das fontes bibliográficas citadas (ver tabela abaixo). Destes 51 autores que obtiveram maior número de referências, 15 são franceses e 14 são italianos. Alemães são 6, portugueses são 4 e americanos, espanhóis e austríacos empatam com 2. Quando se contabiliza não o número de autores, mas o de

menções dentro da amostra, eis os números, conforme a nacionalidade dos autores: França (37%), Itália (25%), Alemanha (10%), Portugal e Argentina (8%), Estados Unidos e Áustria (4%). O campeão de citações foi o francês André de Laubadère, com 20 menções nas bibliografias consultadas. Os também franceses Marcel Waline (15) e Jean Rivero (10) vêm na sequência. Georges Vedel (francês), Renato Alessi (italiano) e Rafael Bielsa (argentino), todos com 9 menções, também tiveram destaque. O primeiro americano é Bernard Schwartz, com apenas 6 menções. As comparações entre as duas amostras revelam dados interessantes: - Se a amostra anterior (2011-2020) já chamava a atenção pelo baixo número de autoras mulheres (apenas 3), a da década de 80 é ainda mais escassa neste quesito: todos os 51 autores com mais menções são homens. - Onze autores constam tanto da lista de mais citados da década de 80, como na mais atual: Jean Rivero, Renato Alessi, José Joaquim Gomes Canotilho, Marcello Caetano, Agustín Gordillo, Hans Kelsen, Otto Bachof, Eduardo García de Enterría, Jorge Miranda, Carl Schmitt e José Roberto Dromi. - É significativa a menor presença de autores de fora do direito na amostra da década de 80, se comparada com a amostra mais recente. Uma das possíveis explicações seria uma maior propensão à multidisciplinariedade dos administrativistas brasileiros da atualidade. - Os dados parecem confirmar a troca de predominância de influência estrangeira sobre os administrativistas brasileiros ao longo do tempo: antes se destacavam autores franceses e italianos, agora se destacam os americanos. O contraste dos números das duas amostras neste sentido é significativo: americanos eram praticamente irrelevantes na década de 80 e hoje são dominantes; o exato oposto acontece com franceses e italianos. - Também aumentaram ao longo do tempo as presenças de portugueses e alemães, embora elas já fossem relativamente fortes na década de 80. A influência de autores argentinos e espanhóis permaneceu razoavelmente constante. Também vale a pena pensar nos próximos passos da pesquisa, e escutar sugestões dos leitores a este respeito: - Os autores pretendem prosseguir na extração e tratamento dos dados relativos às décadas de 1990 e 2000. Esta circunstância permitirá identificar com alguma aproximação o momento em que se deu a virada da dominância, com a perda de influência de autores franceses e italianos e aumento da influência de autores americanos. A intuição dos autores da pesquisa é que esta virada teve início nos anos 90, na esteira dos movimentos de reforma do Estado e liberalização da economia. - Pretendem também levantar dados de algumas outras revistas, para compará-los com os que se extraem da RDA, de forma a assegurar que os resultados levantados a partir da RDA podem ser representativos da realidade. É preciso, afinal, investigar se as conclusões tiradas a partir dos dados da RDA revelam mais vieses próprios desta revista do que dos administrativistas brasileiros. Rigorosamente, este seria um risco existente na eleição de qualquer outro proxy (outra revista, decisões de tribunais etc). Ainda assim, convém minorá-lo. No texto anterior do JOTA , já se afirmou que a opção pela RDA se deu porque se trata de referência na área, com publicações há mais de 70 anos, foco quase exclusivo no direito administrativo e alcance razoavelmente nacional . Quais seriam as revistas que deveríamos utilizar para fazer a checagem? - Que outros dados e circunstâncias interessantes podemos tentar identificar com as amostras que temos levantado?

Países Autores Menções
 França André de Laubadère 20
 França Marcel Waline 15
 França Jean Rivero 10
 França Georges Vedel 9
 Itália Renato Alessi 9
 Argentina Rafael Bielsa 9
 Portugal José Joaquim Gomes Canotilho 7
 Alemanha Ernst Forsthoff 6
 Portugal Marcello Caetano 6
 Itália Mauro Cappelletti 6
 Argentina Agustín Gordillo 6
 Itália Guido Landi 6
 EUA Bernard Schwartz 6
 França Georges Burdeau 5
 Alemanha Fritz Fleiner 5
 França Gaston Jèze 5
 Áustria Friedrich von Hayek 5
 Áustria Hans Kelsen 5
 Itália Giuseppe Potenza 5
 Portugal Afonso Rodrigues Queirós 5
 Itália Pietro Virga 5
 Itália Guido Zanobini 5
 França Raymond Carré de Malberg 5
 França Léon Duguit 5
 Alemanha Otto Bachof 4
 França Francis-Paul

Bénoit 4 Itália Enzo Capaccioli 4 EUA Edward S. Corwin 4 Itália Francesco D'Alessio 4 Espanha Eduardo García de Enterría 4 Itália Ugo Forti 4 Itália Umberto Fragola 4 Suíça André Grisel 4 França Maurice Hauriou 4 Alemanha Josef Isensee 4 Portugal Jorge Miranda 4 França Charles-Louis de Secondat (Montesquieu) 4 Itália Santi Romano 4 Alemanha Carl Schmitt 4 Itália Cino Vitta 4 França Henry Berthélemy 3 França Roger Bonnard 3 França Paul Duez 3 Argentina José Roberto Dromi 3 Itália Massimo Severo Giannini 3 Argentina Miguel S. Marienhoff 3 Alemanha Otto Mayer 3 França Georges Ripert 3 Itália Aldo Sandulli 3 Grécia Michel Stassinopoulos 3 Espanha Pablo Lucas Verdú 3

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

JORDÃO, Eduardo. Estrangeiros no direito administrativo: os dados dos anos 80. jota_import, 30 abr. 2021. Disponível em:

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/estrangeiros-no-direito-administrativo-os-dados-dos-anos-80>.

Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em:

<https://juristube.com.br/colunistas/eduardo-jordao/estrangeiros-no-direito-administrativo-os-dados-dos-anos-80>.

Acesso em: 26 ago. 2026.

APA 7ª edição

Jordão, E. (2021, April 30). Estrangeiros no direito administrativo: os dados dos anos 80. *jota_import*.

<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/estrangeiros-no-direito-administrativo-os-dados-dos-anos-80>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

JORDÃO, Eduardo. 2021. “Estrangeiros no direito administrativo: os dados dos anos 80.” *jota_import*, April 30. <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/estrangeiros-no-direito-administrativo-os-dados-dos-anos-80>

BibTeX

```
@article{eduardo-jord-o-estrangeiros-no-direito-administrativo-o-2021,
  author = {Jordão, Eduardo},
  title = {Estrangeiros no direito administrativo: os dados dos anos 80},
  journal = {jota_import},
  year = {2021},
  url = {https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/estrangeiros-no-direito-administrativ
o-os-dados-dos-anos-80},
  urldate = {2021-04-30}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/eduardo-jordao/estrangeiros-no-direito-administrativo-os-dados-dos-anos-80>

PDF gerado em 2026-08-26 14:12 UTC